

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 4**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938022

Área Científica: Conservação e Restauro

**Docente Responsável**

Ana Patrícia Bidarra dos Santos Lourenço

**Docente e horas de contacto**

Ana Patrícia Bidarra dos Santos Lourenço

Assistente Convidado, T: 15; PL: 60; OT: 3;

**Objetivos de Aprendizagem**

Aplicar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores permitindo, em simultâneo, dotar o aluno de novas bases de aprendizagem e metodologias de intervenção, na conservação e restauro de escultura policromada.

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

- 1) Dotar o aluno de conhecimentos teóricos e práticos sobre os processos técnicos de produção de uma escultura em madeira policromada, a sua evolução histórica e materiais mais utilizados.
- 2) Causas e efeitos de degradação da escultura em madeira policromada.
- 3) Estudar as metodologias de intervenção e os materiais existentes para a conservação e restauro de escultura policromada.
- 4) Compatibilizar as metodologias e materiais com os princípios reguladores da profissão de Conservador-restaurador.
- 5) Promover a interdisciplinaridade entre a Conservação e Restauro e outras disciplinas como a Fotografia, a Química, a História, a História da Arte e as Artes Decorativas.
- 6) Capacitar o aluno para que possa executar uma intervenção de conservação e restauro de forma capaz, tanto ao nível metodológico, como ético e científico.

**Conteúdos Programáticos**

Conservação e restauro: definição e evolução de conceitos.

Ética e princípios fundamentais do restauro.

Metodologia geral e específica

Métodos de exame e análise.

Suporte.

Revestimentos.

Policromias, repolicromias e repintes.

Desinfestação.

Consolidação.

Pré fixação e fixação.

Limpeza.

Preenchimento e reconstituição de lacunas.

Reintegração cromática.  
Camada de protecção.

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

Componente teórica:

#### I. Introdução

1. Conservação e restauro, definição e evolução de conceitos.
2. Ética e princípios fundamentais do restauro.

#### II. Metodologia de intervenção

1. Metodologia geral e específica
2. Métodos de exame e análise.
  - 2.1 Exames de área e exames de ponto.
  - 2.2 Métodos destrutivos e não destrutivos.
  - 2.3 Métodos qualitativos e quantitativos.
  - 2.4 Critérios para a selecção dos métodos mais adequados.

#### III. Suporte

1. O suporte em madeira. Estrutura e características.
2. Espécies mais utilizadas na escultura em madeira.
3. Escolha e preparação da madeira.
4. Técnicas de execução.
5. Causas e efeitos de alteração.

#### IV. Revestimentos

1. Contexto histórico.
2. Estratigrafia tipo de uma policromia.
3. Técnicas e materiais.
4. Decoração
  - 4.1 Douramento, estofado, puncionado, esgrafitado, aplicações, incrustações,
  - 4.2 Materiais para substituição do ouro.
5. Causas e efeitos de alteração dos revestimentos.

#### V. Policromias, repolicromias e repintes

1. Definição de conceitos.
2. Levantamento de repintes e de repolicromias.
3. Sobre o nível do levantamento e como o realizar.

#### VI. Desinfestação

1. Definição do conceito.
2. Características dos desinfestantes.
3. Metodologia de intervenção.

#### VII. Consolidação

1. Definição do conceito.
2. Características dos consolidantes.
3. Metodologia de intervenção.

#### VIII. Pré fixação e fixação

1. Definição de conceitos.
2. Características dos materiais.
3. Metodologia de intervenção.

**IX. Limpeza**

1. Definição do conceito.
2. Limpeza mecânica e limpeza por via húmida.
3. Solventes/Reagentes.
  - 3.1 Protocolos.
  - 3.2. Triângulo de solubilidade.
  - 3.3 Características dos solventes.
  - 3.4 Solventes e misturas de solventes.
4. Metodologia de intervenção.

**X. Preenchimento e reconstituição de lacunas**

1. Definição de conceitos.
2. Características dos materiais.
3. Metodologia de intervenção.

**XI. Reintegração cromática**

1. Definição do conceito.
2. Características dos materiais.
3. Metodologia de intervenção.

**XII. Camada de protecção**

1. Definição do conceito.
2. Características dos materiais.
3. Metodologia de intervenção.

**XIII.**

1. Apresentação e comentário do trabalho desenvolvido na componente prática.

**Componente prática**

1. Documentação de conservação e restauro.
  - 1.1 Ficha e relatório técnico.
  - 1.2 Registo gráfico.
  - 1.3 Registo fotográfico.
2. Análise preliminar.
  - 2.1 Análise do estado de conservação. Levantamento de patologias.
  - 2.2 Definição da metodologia de intervenção.
  - 2.3 Métodos de exame e análise.
3. Elaboração e discussão das propostas de intervenção.
4. Pré-fixação e fixação.
5. Tratamento do suporte.
  - 5.1 Desinfestação: preventiva ou curativa.
  - 5.2 Consolidação.
6. Revisão de elementos estruturais.
7. Reconstituições volumétricas.

## 8. Limpeza.

8.1 Limpeza mecânica.

8.2 Limpeza por via húmida.

a) Triângulo de solubilidade.

b) Protocolos.

b) Teste de solventes/reagentes.

## 9. Remoção de repintes.

## 10. Preenchimento de lacunas.

10.1 Lacunas ao nível do suporte.

10.2 Lacunas ao nível da preparação e camada cromática.

## 11. Reintegração cromática.

## 12. Camada de protecção.

### Metodologias de avaliação

Classificação final: Desempenho prático + Relatório Técnico (50%) + Teste escrito (40%) + Apresentação do trabalho desenvolvido na componente prática (10%)

### Software utilizado em aula

### Estágio

Não se aplica.

### Bibliografia recomendada

- Calvo, A. (2003). *Conservación y Restauración - Materiales técnicas y procedimientos ? De la A a la Z*. Madrid: Ediciones del Serbal
- Martinez, E. (1997). *Tratado del dorado, plateado y su policromia. Tecnología, conservación y restauración*. Valência: Departamento de Conservación y Restauración de Bienes Culturales, Universidad Politécnica Valência.
- MACTAGGART, P.; MACTAGGART, A.; *Practical Gilding*, Archetype Publications, London (2005).
- Proyecto COREMANS. Criterios de intervención en retablos y escultura policromada/COREMANS Project. Intervention criteria for altarpieces and polychrome sculpture. 2017. [https://sede.educacion.gob.es/publventa/descarga.action?f\\_codigo\\_agc=15896C](https://sede.educacion.gob.es/publventa/descarga.action?f_codigo_agc=15896C)
- MUNOZ-VINAS, S. (2010). *Contemporary theory of conservation*, Oxford: Elsevier/Butterworth-Heinemann.
- NICOLAUS, K. (1998). *Manual de Restauración de Cuadros*, Konemann.
- Tonini, F. (2015). *La scultura lignea, techniche e restauro. Manuale per allievi restauratori*. Italia: Il Prato
- Vários autores, V. (2004). *Policromia. A escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII. Estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica*. Portugal: Instituto Português de Conservação e Restauro.
- Conservar Património.
  - Revista semestral. Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal.
  - <http://revista.arp.org.pt/>

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Nas aulas práticas opta-se por privilegiar a intervenção de um conjunto de peças de proveniência diversa, com situações de degradação diferenciadas e que tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos diferentes. Tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, opta-se por um programa que versa o diagnóstico, exercitando o aluno no estabelecimento de metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de escultura.

A componente teórica prepara os alunos para a abordagem prática, onde trabalham em equipa e desenvolvem intervenções nas obras que são atribuídas, não descurando a necessidade de acompanhamento dos trabalhos realizados pelos diferentes grupos. Nesta componente abordam-se ainda métodos e materiais que não são tratados nas aulas práticas.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas, aulas práticas, apresentação de trabalhos, orientação tutorial.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Através da metodologia leccionada na componente teórica e aplicada na componente prática, demonstra-se a sua complementaridade, pois os alunos são chamados a reflectir e a fundamentar as opções a adoptar para estudar e intervir nas diferentes obras. Para além da aplicação prática dos conteúdos, os alunos abordam metodologias e materiais que não sendo passíveis de leccionar em contexto prático, são abordados teoricamente.

Uma das componentes da abordagem teórica consiste na pesquisa de temas relevantes para a conservação e restauro de escultura. Esta pesquisa é efectuada pelos alunos e apresentada em aula, contemplando abordagens diversas: materiais, técnicas, métodos, tecnologia de produção, etc. Com este trabalho pretende-se promover a capacidade de investigação, de síntese e de reflexão dos conteúdos analisados.

As obras intervencionadas na componente prática são objecto de estudo e intervenção fundamentais para que os alunos entendam a complexa tarefa de um conservador-restaurador perante casos com diferentes alterações e materiais, sujeitas a condições ambientais muitas vezes desfavoráveis.

Os alunos são chamados a optar de forma adequada e responsável por metodologias de intervenção, técnicas e materiais para solucionar os problemas existentes, de acordo com os princípios éticos e deontológicos da Conservação e Restauro. Esta tarefa é realizada com os alunos em obra real, o que enriquece a aprendizagem que se pretende nesta unidade curricular.

Por último, pretende-se que os alunos desenvolvam o seu sentido crítico ao eleger métodos e produtos a utilizar nas intervenções das aulas de práticas laboratoriais e nesse sentido os seus relatórios finais da componente prática revelam a sua capacidade de entendimento e reflexão perante o conteúdo que lhe foi transmitido nas horas de contacto teóricas e práticas.

Com a metodologia adoptada cumprem-se os objectivos propostos no que diz respeito à aprendizagem que os alunos devem alcançar no final desta unidade curricular.

### **Língua de ensino**

Português, tutoria em Inglês

### **Pré requisitos**

Não aplicável.

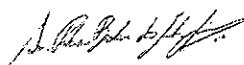
### **Programas Opcionais recomendados**

Unidades curriculares do primeiro ano e do primeiro semestre do segundo ano da licenciatura em CR.

**Observações**

---

**Docente Responsável**



Assinado de forma digital  
por Ana Patrícia Bidarra  
dos Santos Lourenço

**Diretor de Curso, Comissão de Curso**

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º <u>2</u>	Data <u>5/9/2019</u>
_____	

**Conselho Técnico-Científico**